

CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto
Santa Maria – Açores



ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA, DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, REALIZADA A TRINTA E UM DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

--- Aos trinta e um três dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas nove horas, reuniu o Conselho de Ilha de Santa Maria, na Sala Polivalente Carlos Filipe Ximenes Belo, da Biblioteca Municipal e Arquivo do Município de Vila do Porto, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um – Análise/balanço da reunião havida a vinte e nove de novembro de dois mil e vinte e um, com o governo regional, no âmbito da visita estatutária; -----

Ponto dois – Análise das ocorrências/estragos resultantes das condições meteorológicas adversas registadas durante o mês de janeiro de dois mil e vinte e dois; -----

Ponto três – Outros assuntos. -----

Deu-se início à reunião com a chamada confirmando-se a presença dos conselheiros/as Maria Dulce de Oliveira Resendes, João Manuel de Andrade Fontes, José Arsénio Sousa Chaves, António Isidro Braga Sousa, Bárbara Pereira Torres de Medeiros Chaves, José de Andrade Melo, Rosa Filomena Cabral de Melo, António Jorge Braga Monteiro, Élio Mota Martins, Duarte Manuel Braga Moreira, Márcia Catarina da Costa Santos, Jorge Alberto Cabral Botelho e António Manuel de Sousa Braga, Carla Maria de Melo Sousa Costa Carreiro e Márcio Monteiro, em representação da ARCO, em substituição do conselheiro Aníbal Cabral Moura, no respeito pelo previsto no ponto 6, do artigo 7º, do regimento deste órgão e os deputados/as João Vasco do Monte Ferreira Pereira da Costa e Joana Pombo Sousa Tavares. Não estiveram presentes na reunião os conselheiros Carlos Henrique Lopes Rodrigues, Jorge Luís da Costa Pessoa Pereira da Costa, Eduardo Manuel Pereira Cambraia, Maurício Manuel Vieira Travassos, Aníbal Cabral Moura e a deputada Elisa Lima Sousa.-----

CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto
Santa Maria – Açores

Antes de entrar no período da ordem do dia foi dada a posse à conselheira Carla Maria de Melo Sousa Costa Carreiro, representante Governo Regional dos Açores, com a leitura e assinatura do respetivo auto de tomada de posse. -----

De imediato a presidente da mesa do conselho de ilha, conselheira Maria Dulce de Oliveira Resendes, deu conhecimento aos presentes de toda a correspondência recebida, desde a última reunião ordinária, dando ênfase à carta recebida dos técnicos da unidade de saúde de Santa Maria, sobre a reivindicação do pagamento das horas extraordinárias, e as diligências efetuadas junto a diversas entidades no sentido de ser resolvida a situação relatada na carta anónima recebida, que denunciava a falta de condições das forças das forças de segurança em Santa Maria, e um mail da deputada Elisa Sousa a comunicar a sua ausência a esta reunião e a informar que concorda com o teor da ata da reunião de vinte e dois de novembro de dois mil e vinte e um, mas sugere que no terceiro parágrafo da página quatro, deveria ser acrescentado "...não sabia que o mesmo iria ser abordado na reunião, uma vez que não se encontrava na ordem de trabalhos,...". -----

De seguida foi aberto um período para esclarecimentos e/ou sugestões de alteração da redação das atas da terceira e quarta reuniões extraordinárias, que decorreram aos quinze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um e aos vinte e dois dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, respetivamente. Como não se verificaram inscrições foram ambas sujeitas à votação, sendo a ata da terceira reunião aprovada por maioria, com votos a favor e uma abstenção e a ata da quarta reunião, também aprovada por maioria com treze votos a favor e duas abstenções. -----

Ainda no período antes da ordem do dia, o conselheiro José de Melo solicitou uma intervenção e, após lhe ter sido concedida a palavra, apresentou um voto de protesto e reivindicação sobre as acessibilidades a Santa Maria, nomeadamente contra o fim dos reencaminhamentos e do transporte marítimo de passageiros para Santa Maria, voto esse que junto se anexa a esta ata. -----

Na sequência da apresentação do referido voto foi aberto um período de inscrições no qual se inscreveram o deputado João Vasco Costa e os conselheiros Jorge Botelho, Duarte Moreira e António Jorge Monteiro. -----

CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto
Santa Maria – Açores

Dada a palavra ao deputado João Vasco Costa este referiu que fez todo o sentido a apresentação do supramencionado voto de protesto relativo ao fim dos reencaminhamentos gratuitos bem como a inexistência de transporte marítimos de passageiros de e para Santa Maria. -----

De seguida foi dada a palavra ao conselheiro Jorge Botelho que ressalva que a situação apresentada não é recente e tem receio que as últimas notícias vindas a público sobre a matéria em causa possam vir a confirmar-se, reiterando que as acessibilidades a Santa Maria são muito más, verificando-se um retrocesso comparativamente a anos anteriores. Opinou ainda que nos meses de verão deveriam de existir mais voos diretos do continente para Santa Maria e alertou para o fato de que a política da SATA de promoção de tarifas incide sobre voos para S. Miguel e Terceira, desconsiderando todas as restantes ilhas, e sendo assim defende que todas as ilhas devam beneficiar das mesmas condições de promoção de tarifas. Insistiu no fato do conselho de ilha de Santa Maria ter uma ação mais reivindicativa junto às instâncias governamentais, na defesa dos interesses dos marienses, pois o fluxo turístico para os Açores é canalizado apenas para duas ilhas. Referiu por fim que é preciso clarificar se queremos ou não turismo em Santa Maria, pois para além das péssimas condições de acessibilidades, não se consegue garantir alojamentos a quem quiser vir à ilha, pois não se conseguem fazer as reservas na SATA, com a devida antecedência. -----

Dada a palavra ao conselheiro Duarte Moreira, este manifestou a preocupação da associação que representa, sobre a escassez do transporte marítimo de mercadorias, pois a situação atual provoca muitos constrangimentos na exportação de produtos produzidos localmente, nomeadamente a exportação da meloa. -----

Tomando a palavra, o conselheiro António Jorge Monteiro também manifestou a sua preocupação relativa aos transportes marítimos de passageiros, pois tal situação condiciona muito a organização de eventos culturais, nomeadamente os festivais de música. -----

Não se verificando mais intervenções o voto de protesto foi sujeito a votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. -----

CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto
Santa Maria – Açores

Passou-se de seguida ao período da ordem do dia com a leitura do edital pelo primeiro secretário da mesa, conselheiro José Arsénio Chaves. -----

No primeiro ponto da ordem de trabalhos, análise/balanço da reunião havida a vinte e nove de novembro de dois mil e vinte e um, com o governo regional, no âmbito da visita estatutária, a presidente da mesa explicou aos presentes os objetivos da inclusão desta matéria na ordem de trabalhos, pois há problemas que foram levantados nessa reunião que carecem de respostas e soluções urgentes por parte do governo regional. -----

Foi de imediato aberto um período de esclarecimentos, no qual se inscreveram os conselheiros/as José de Melo, José Arsénio Chaves, Jorge Botelho, Bárbara Chaves, Isidro Sousa, Duarte Moreira e Rosa Melo e o deputado João Vasco Costa. -----

Tomando a palavra o conselheiro José de Melo referiu que não obstante a cordialidade e atenção com que o senhor presidente do governo regional conduziu a reunião tida com o conselho de ilha e ouviu as preocupações dos marienses, estes não entanto não podem ficar satisfeitos pois exigem responsabilidades e compromissos da parte do governo regional para a resolução dos problemas, o que não se veio a verificar, pois não houve um único compromisso nessa visita, mas sim apenas uma declaração de “boas intenções”. Destacou ainda alguns problemas que urge solucionar, a saber: a recuperação da casa do aeroporto para sede da Portugal Space; o caderno de encargos e constituição de um grupo de trabalho para o acompanhamento do concurso Space Port; o investimento de um milhão e setecentos mil euros na recuperação do ginásio da escola Bento Rodrigues deveria prever a ampliação do recinto de jogos por forma a permitir a realização de jogos oficiais de andebol e de futsal; o apoio na recuperação do caminho da Lapa de Baixo; a recuperação das estradas regionais, a definição e apresentação do traçado da “variante” que se pretende construir e uma definição clara e objetiva da política de transportes aéreos e marítimos. -----

Tomou a palavra o conselheiro José Arsénio Chaves para referir que não houve qualquer posição formal por parte do governo regional na reunião tida com o conselho de ilha pois o que foi divulgado na comunicação social não vincula o governo regional na resolução dos problemas e nesse sentido corrobora com a opinião do conselheiro José de Melo, destacando que não houve qualquer resposta sobre as obras do cais acostável,

CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto
Santa Maria – Açores

sobre os problemas da unidade de saúde e demais questões levantadas nessa reunião e como tal, de um modo global, não ficou satisfeito com as respostas dadas pois não houve compromissos concretos por parte das instâncias governamentais. -----

Dada a palavra ao deputado João Vasco Costa este aludiu que no ginásio da escola Bento Rodrigues as obras vão resultar numa mera “operação de cosmética” e quanto à casa de cinema do Aeroporto, as desculpas para o atraso verificado de que os projetos não podiam ser executados por problemas estruturais, não fazem qualquer sentido, pois o concurso do equipamento cénico, que já deveria ter sido concluído há muito tempo nesta legislatura, teria que decorrer em consonância com a infraestrutura existente. Aludiu ainda que as informações dadas nessa reunião sobre as obras nas estradas não correspondiam à verdade pois tais obras ainda não tinham arrancado e, quanto ao atraso no concurso do Space Sport, a secretária omitiu informações sobre a decisão do tribunal relativamente à providência cautelar, demonstrando assim ausência de vontade e incapacidade de agir na concretização dessa obra. -----

Após tomar a palavra, o conselheiro Jorge Botelho defendeu que se deveria elencar as medidas de cariz urgente e as medidas de médio e longo prazo, a serem solucionadas em Santa Maria, e remeter tal documento para o governo regional, ressaltando que é muito urgente resolver a questão dos transportes de e para Santa Maria, e que quanto à situação do porto e do cais acostável, tem conhecimento de que já foi adjudicada a obra mas era importante saber, junto ao governo regional, o que é que vai ser efetivamente feito, como, quando e de que forma. -----

Dada de seguida a palavra à conselheira Bárbara Chaves esta opinou que a visita estatutária foi cordial, mas não resolve os problemas de Santa Maria, pois não se verificaram evidências de compromissos assumidos por parte do governo regional. Referiu ainda que apenas houve, inicialmente, uma manifestação de intenção em apoiar a recuperação do caminho da Lapa, mas que posteriormente já foi informada que apenas estariam dispostos a apoiar metade do custo dos materiais necessários para a recuperação do referido caminho, mas só da Calheta até aos tanques da água, confirmando-se assim a falta de compromisso por parte do governo. Também manifestou estar preocupado com as contradições entre o Secretário Regional da

CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto
Santa Maria – Açores

Cultura e o Diretor Regional da Cultura, pois não se entendem quanto à futura gestão da casa de cinema do aeroporto e contradizem-se nas desculpas de alterações na infraestrutura para o equipamento cénico. Quanto à reabilitação do parque habitacional do Aeroporto clarificou que as verbas do PRR disponíveis para a autarquia para a habitação não serão investidas nessa zona pois o governo regional tem sete milhões de euros para o efeito, no entanto, como as informações proferidas pelos atuais governantes são contraditórias, estamos todos a sofrer as consequências da má gestão do atual elenco governativo regional. -----

O conselheiro Isidro Sousa, após tomar a palavra, corroborou as preocupações elencadas ressaltando ainda o fato de que a abordagem do governo regional para com as juntas de freguesia, na visita estatutária a Santa Maria, foi diferente das anteriores, resultando numa reunião entre todos os secretários e todos os presidente de junta da ilha, da qual não adveio nada de concreto, ficando os presidente de junta encarregados de elaborar e enviar memorandos para o governo regional, com as suas preocupações e reivindicações. -----

Dada a palavra ao conselheiro Duarte Moreira, este recordou as preocupações da melhoria da sala de desmancha, caso contrário a ilha poderá perder oportunidades no escoamento do gado em carcaça. -----

Ainda neste ponto da ordem de trabalhos pediu novamente para intervir a conselheira Bárbara Chaves, para reforçar a necessidade urgente na resolução das acessibilidades a Santa Maria, pois a autarquia está a diligenciar reuniões com operadores turísticos marienses, com as empresas marítimos turísticas, com outras empresas ligadas a área do turismo, com os empresários da restauração, hotelaria e serviço de táxis e com as associações marienses que organizam os festivais de verão no sentido de se apostar numa promoção conjunta da nossa ilha junto aos operadores das agências de viagens de S. Miguel e junto aos operadores nacionais, através da participação da autarquia na BTL, por forma a canalizar turismo para Santa Maria. -----

Na sequência desta intervenção foi dada a palavra ao conselheiro Jorge Botelho que considerou existir uma mudança de paradigma no modo como se pretende cativar turismo para a nossa ilha e reconhece que a autarquia está a dar os passos certos nesse

CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto
Santa Maria – Açores

Alcides
[Signature]

enviou um mail às entidades responsáveis sobre esta matéria a manifestar o seu desagrado sobre o que está previsto para a melhoria dos caminhos agrícolas. -----

Referiu ainda que os serviços florestais estão a proceder à recuperação do caminho entre os picos e o estrada do Forno e está satisfeito com a ação da autarquia na intervenção imediata do caminho da Lapa e lembrou ainda que é preciso desobstruir os regos entre os vários terrenos para o correto encaminhamento das águas, mas reconhece que, pelo fato da maioria dos terrenos ser atualmente utilizado para pastagens, não há o cuidado na drenagem dos mesmos. -----

Após tomar a palavra, o conselheiro António Isidro Sousa referiu que este inverno foi muito rigoroso, com muita pluviosidade, que provocou muitas derrocadas, exigindo por isso um trabalho atento e contínuo na recuperação dos caminhos, recordando que as intervenções no caminho da Lapa e no caminho da Junça, são reivindicações muito antigas da Junta de Freguesia de Santo Espírito. Referenciou a sua grande preocupação com os deslizamentos de terra que poderão ocorrer no lugar da Maia, cujas fissuras nos terrenos e nos acessos a esse lugar, demonstram situações que oferecem muito perigo e que carecem de uma urgente intervenção. Mencionou por fim que as entidades competentes do governo regional têm cabal conhecimento das situações elencadas, pois quer a junta de freguesia quer a associação “Os amigos da Maia”, enviaram memorandos, devidamente documentados com fotos, reportando todas as situações detetadas. -----

Ao tomar a palavra, o conselheiro Jorge Botelho alertou também para a orla marítima da Praia Formosa, particularmente para os taludes do caminho da Laracha. -----

De seguida foi dada a palavra ao conselheiro José de Melo que enfatizou a insegurança em termos geológico, com o possível o deslizamento de terras, em várias zonas da ilha e, apresentou a proposta para o conselho de ilha solicitar ao governo regional, para que este proceda a uma avaliação científica sobre os riscos geológicos da nossa ilha, e para que os serviços do ambiente de Santa Maria fiscalizem os reencaminhamentos das águas a montante e a drenagem dos terrenos. -----

A conselheira Rosa Melo alertou para o cuidado da limpeza das ribeiras pois caíram muitas árvores e tal poderá provocar maiores danos. -----